



CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

4º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA - ENAI

PAINEL

ECONOMIA INTERNACIONAL

APRESENTAÇÃO

**TAXA DE CÂMBIO: CUSTOS, CAUSAS,
REFLEXOS E PROPOSTAS**

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

Brasília, 17 de novembro de 2009

2 – ITENS CUSTOS INTERNOS “OCIOSOS” NA EXPORTAÇÃO

- **SISTEMA TRIBUTÁRIO IMOBILIZA CAPITAL EM IMPOSTOS E OBRIGA EXPORTAÇÃO TRIBUTOS, GERANDO CUSTO OCIOSO EXPORTAÇÃO**
- **INFRAESTRUTURA INSUFICIENTE E DEFICIENTE, GERA LOGÍSTICA ONEROSA E CUSTO OCIOSO DE EXPORTAÇÃO**
- **ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA, MESMO SENDO COMPENSÁVEL, INDIRETAMENTE, PRODUZ CUSTO OCIOSO FINAL CADEIA PRODUTIVA**
- **BUROCRACIA ADMINISTRATIVA / OPERACIONAL CRIA CUSTO OCIOSO**
- **INEFICIÊNCIA PORTUARIA GERA CUSTOS OCIOSOS EXPORTAÇÃO**
- **CUSTOS FINANCEIROS INTERNOS ONERAM EXPORTAÇÃO**
- **ENCARGOS TRABALHISTAS GERAM CUSTO OCIOSO EXPORTAÇÃO**
- **ESTE CONJUNTO DE ITENS CONSTITUI O “CUSTO BRASIL”**



3 – CAUSAS DA VALORIZAÇÃO DO REAL

- CRESCIMENTO GASTOS DO GOVERNO ELEVA DÍVIDA INTERNA, GERANDO EXPANSÃO DEMANDA POR APLICAÇÕES FINANCEIRAS E LIMITANDO REDUÇÃO DA TAXA SELIC
- SUPERAVIT COMERCIAL IRRIGA MERCADO CAMBIAL
- LIQUIDEZ INTERNACIONAL, RESERVAS CAMBIAIS, SEGURANÇA INVESTIDOR, TAXA SELIC, DEMANDA GOVERNO POR RECURSOS ATRAI APLICAÇÕES FINANCEIRAS E GERA PRESSÃO TAXA CÂMBIO
- ESTABILIDADE ECONÔMICA BRASIL, RECUPERAÇÃO/SAIDA CRISE, COPA DO MUNDO E OLIMPIADAS GERAM PERSPECTIVAS POSITIVAS
- LIQUIDEZ BOLSA VALORES E IPO ATRAEM RECURSOS EXTERNOS
- INVESTIMENTO EXTERNO NOVOS PROJETOS, FUSÕES, AQUISIÇÕES



4 – REFLEXOS POSITIVOS DA VALORIZAÇÃO DO REAL

- **CONTRIBUI PARA O CONTROLE DA INFLAÇÃO**
- **CONCORRÊNCIA EXTERNA OBRIGA EMPRESA NACIONAL A SER MAIS COMPETITIVA**
- **MENOR CUSTO IMPORTAÇÃO BENS CAPITAL ESTIMULA INVESTIMENTO**
- **ELEVA O VALOR DO PIB, EM DÓLARES**
- **TRANSMITE IDÉIA DE ECONOMIA FORTE E MAIOR PODER COMPRA**
- **FACILITA ELEVAÇÃO DAS RESERVAS CAMBIAIS**
- **REDUZ VALOR EM REAIS DA DIVIDA EM MOEDA ESTRANGEIRA**
- **TORNA MAIS BARATO VIAGENS AO EXTERIOR**



5 – REFLEXOS NEGATIVOS DA VALORIZAÇÃO DO REAL

- **REDUZ RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES EM GERAL**
- **MANUFATURADOS PERDEM COMPETITIVIDADE E MERCADO**
- **DESESTIMULA INVESTIMENTO PRODUTIVO PARA EXPORTAÇÃO**
- **TORNA BRASIL AINDA MAIS DEPENDENTE DAS COMMODITIES**
- **MENOS EXPORTAÇÃO E MAIS IMPORTAÇÃO REDUZEM EMPREGOS**
- **PODE GERAR DESINDUSTRIALIZAÇÃO PARCIAL ALGUNS SETORES DECORRENTE CONCORRÊNCIA EXTERNA**
- **INCENTIVA INTERNACIONALIZAÇÃO COMO FUGA DE CAPITAL**
- **INVIABILIZA OU DIFICULTA EXPORTAÇÃO PELAS PM EMPRESAS**
- **POSIÇÃO BRASIL NEGÓCIOS 122º BENS. PASSOU 5º PARA 9º TI**



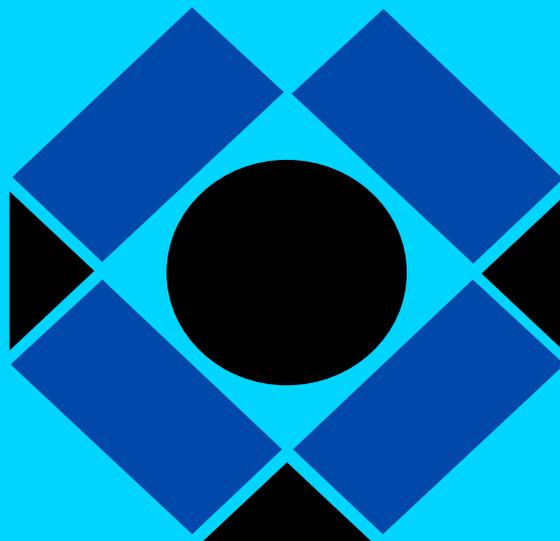
6 – PROPOSTAS PARA AMENIZAR VALORIZAÇÃO DO REAL

- **SUGESTÕES E IMPACTOS DE CURTO PRAZO**
 - GOVERNO REDUZIR SEUS GASTOS
 - LIBERAR RECURSOS PIS / COFINS IMOBILIZADOS (ICMS ESTADUAL)
 - COBRAR IOF SAÍDA, ELEVAR TAXA CAPITAL ESPECULATIVO (CURTO PRAZO) E ISENTAR CAPITAL PRODUTIVO – IPO (LONGO PRAZO)
 - BACEN GUIAR MERCADO, NÃO BACEN A REBOQUE MERCADO
 - REDUZIR TAXA SELIC
 - REDUZIR ENCARGOS TRABALHISTAS NA EXPORTAÇÃO
 - COMPENSAR CRÉDITOS PIS /COFINS COM DEBITOS INSS / FGTS
- **PROPOSTAS E IMPACTOS DE MÉDIO / LONGO**
 - REALIZAR REFORMA E REDUZIR CARGA TRIBUTÁRIA
 - ELEVAR INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
 - APOIAR E FORTALECER INICIATIVA CAMEX PROGRAMA GTFAC VISANDO REDUZIR BUROCRACIA E CUSTOS COMÉRCIO EXTERIOR



**TAXA DE CÂMBIO
NÃO É CUSTO,
É FATOR DE
COMPETITIVIDADE**





JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
VICE - PRESIDENTE

Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB

Avenida General Justo, 335 - 4º andar – Centro

Rio de Janeiro – Cep: 20021-130

Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577

www.aeb.org.br

aebbras@aeb.org.br